



Os trabalhadores da última hora

Gustavo Rocha
10/09/2022

Parábola dos Trabalhadores da Vinha

O reino dos céus é semelhante a um pai de família que saiu de madrugada, a fim de assalariar trabalhadores para a sua vinha. Tendo convencionado com os trabalhadores que pagaria um denário a cada um por dia, mandou-os para a vinha. Saiu de novo à terceira hora do dia e, vendo outros que se conservavam na praça sem fazer coisa alguma, — disse-lhes: Ide também vós outros para a minha vinha e vos pagarei o que for razoável. Eles foram. Saiu novamente à hora sexta e à hora nona do dia e fez o mesmo. Saindo mais uma vez à hora undécima, encontrou ainda outros que estavam desocupados, aos quais disse: Por que permaneceis aí o dia inteiro sem trabalhar? É, disseram eles, que ninguém nos assalariou. Ele então lhes disse: Ide vós também para a minha vinha.

Ao cair da tarde disse o dono da vinha àquele que cuidava dos seus negócios: Chama os trabalhadores e paga-lhes, começando pelos últimos e indo até aos primeiros. Aproximando-se então os que só à undécima hora haviam chegado, receberam um denário cada um. Vindo a seu turno os que tinham sido encontrados em primeiro lugar, julgaram que iam receber mais; porém, receberam apenas um denário cada um. Recebendo-o, queixaram-se ao pai de família dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora e lhes dás tanto quanto a nós que suportamos o peso do dia e do calor.

Mas, respondendo, disse o dono da vinha a um deles: Meu amigo, não te causo dano algum; não convencionaste comigo receber um denário pelo teu dia? Toma o que te pertence e vai-te; apraz-me a mim dar a este último tanto quanto a ti. Não me é então lícito fazer o que quero? Tens mau olho, porque sou bom?

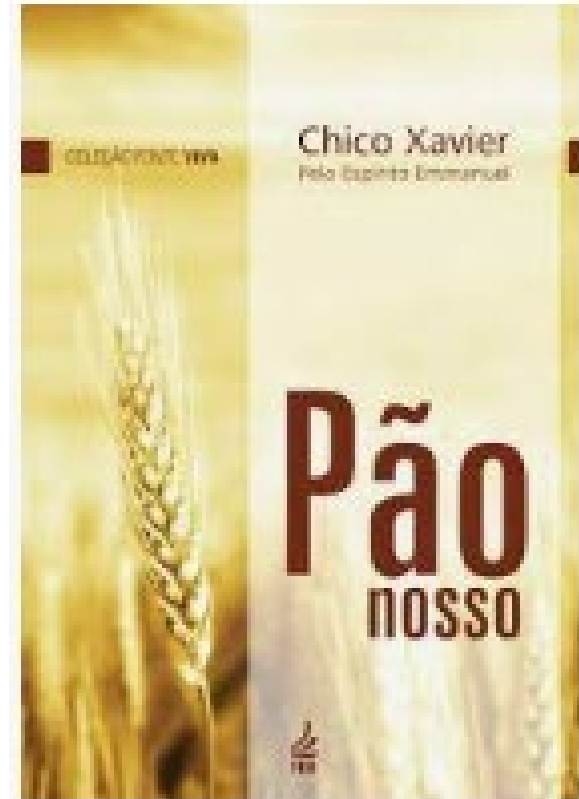
Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

Mateus, 20:1 a 16.

Ideias Principais

A formosa parábola dos servidores envolve conceitos profundos. Em essência, **designa o local dos serviços humanos e refere-se ao volume de obrigações que os aprendizes receberam do Mestre Divino**. Por enquanto, os homens guardam a ilusão de que o orbe pode ser o tablado de hegemonias raciais ou políticas, mas perceberão em tempo o clamoroso engano, porque todos os filhos da razão, corporificados na Crosta da Terra, trazem consigo a tarefa de contribuir para que se efetue um padrão de vida mais elevado no recanto em que agem transitoriamente.

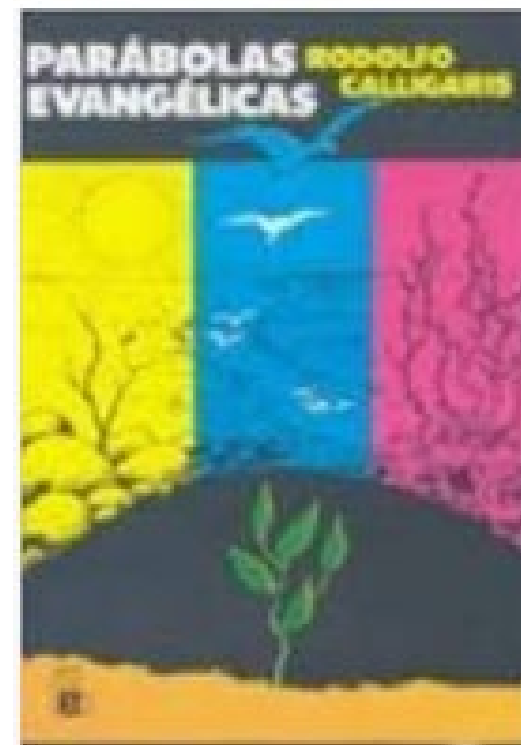
XAVIER, F.C. Pão Nosso. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 2



Interpretação do texto evangélico

“O pai de família é Deus; a vinha somos nós, a Humanidade; e o trabalho, a aquisição das virtudes que devem enobrecer nossas almas. Para realizar esse desiderato, uns precisam de menos tempo, outros de mais, conforme cumpram, bem ou mal, os seus deveres. O premio, entretanto, é um só: a alegria, o gozo espiritual decorrente da própria evolução alcançada.”

CALLIGARIS, Rodolfo. Parábolas evangélicas. Item: Parábola dos trabalhadores e das diversas horas do dia.



Interpretação do texto evangélico

A afirmativa, “**sair de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha**”, indica o supremo dinamismo do trabalho no bem, caracterizado por ser diligente e produtivo, não perde tempo e que começa cedo. Como é prioritário progresso humano, **o Senhor tem enviado ao Planeta Espíritos missionários, desde as eras mais remotas**. A evolução espiritual é uma meta divina definida desde que ocorreu o processo de humanização do princípio inteligente, isto é, na “madrugada” da vida humana, quando o Espírito era simples e ignorante.

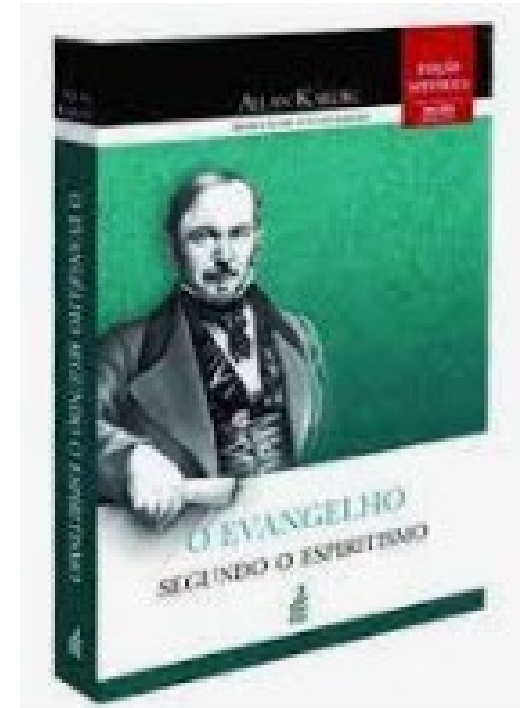


FEB – EADE – Livro III – Módulo III – Roteiro 2 - Os trabalhadores da vinha

Interpretação do texto evangélico

Os últimos serão os primeiros. Jesus gostava da simplicidade dos símbolos e, na sua linguagem máscula, os obreiros que chegaram na primeira hora são os profetas, Moisés e todos os iniciadores que marcaram as etapas do progresso, as quais continuaram a ser assinaladas através dos séculos pelos apóstolos, pelos mártires, pelos pais da Igreja, pelos sábios, pelos filósofos e, finalmente, pelos espíritas...

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora>Instruções dos Espíritos item 3. Henri Heine. Paris, 1863.



Interpretação do texto evangélico

O texto esclarece que o pagamento ajustado dos trabalhadores foi de “um dinheiro por dia”. A gerência divina, sempre atenta e atuante, sabe ajustar o trabalho em nível da conscientização e do entendimento do obreiro. Neste contexto, é possível definir o tipo de compromisso que cada um pode oferecer à Vinha, identificado na equação produção versus benefício. Sendo assim, o Pai Celestial, o dono da Vinha, disponibiliza o serviço ao trabalhador, o local onde este deva atuar e, também, a forma e valor da remuneração. O trabalhador, por outro lado, recebe a oportunidade de progredir, no campo que lhe foi destinado, selecionado em função da experiência que possui.



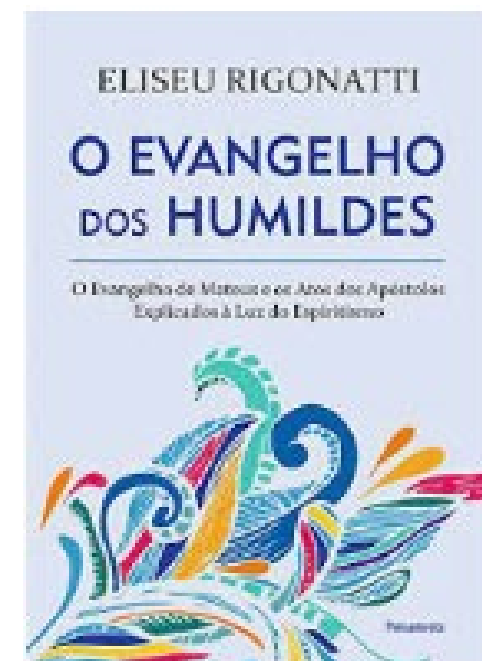
FEB – EADE – Livro III – Módulo III – Roteiro 2 - Os trabalhadores da vinha

Interpretação do texto evangélico

As horas de contratação dos trabalhadores equivalem às diferentes convocações de Deus, aos seus filhos, para o cultivo de virtudes

“Uns começam mais cedo a cuidar dos seus espíritos para o bem; outros começam mais tarde. E no entanto, para os bons trabalhadores o salário é o mesmo, não importa a hora em que iniciaram o trabalho de se regenerarem.”

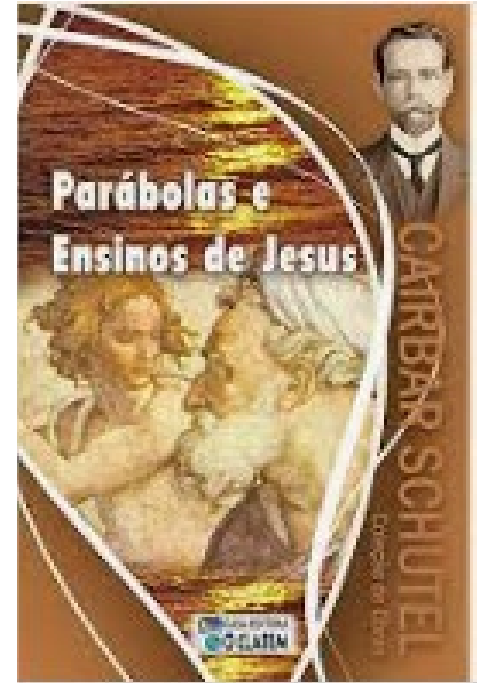
RIGONATTI, Eliseu. O evangelhos dos humildes. Cap. 20.



Interpretação do texto evangélico

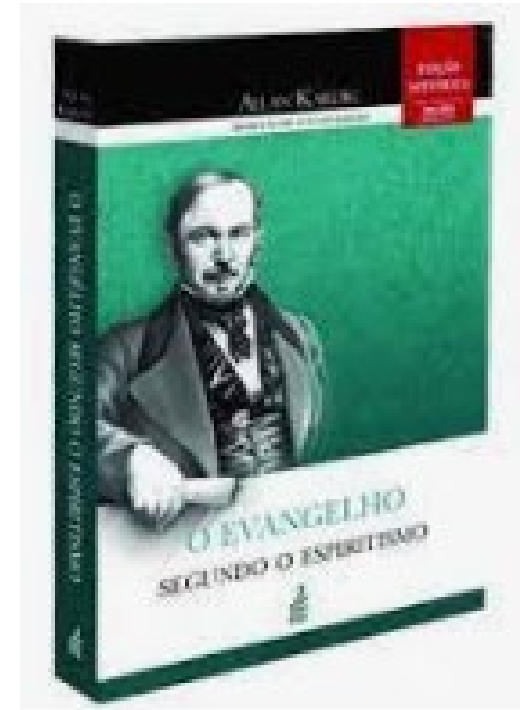
Percebe-se que na Vinha, o Senhor não faz “[...] questão da quantidade do trabalho, mas sim da qualidade, e ainda mais, da permanência do obreiro até o fim. Os que trabalharam na vinha, desde a manhã até à noite, não mereceram maior salário que os que trabalharam uma única hora, dada a qualidade do trabalho.”

SCHUTEL, Cairbar. Parábolas e ensinios de Jesus. Item: Parábola dos trabalhadores da vinha.



Interpretação do texto evangélico

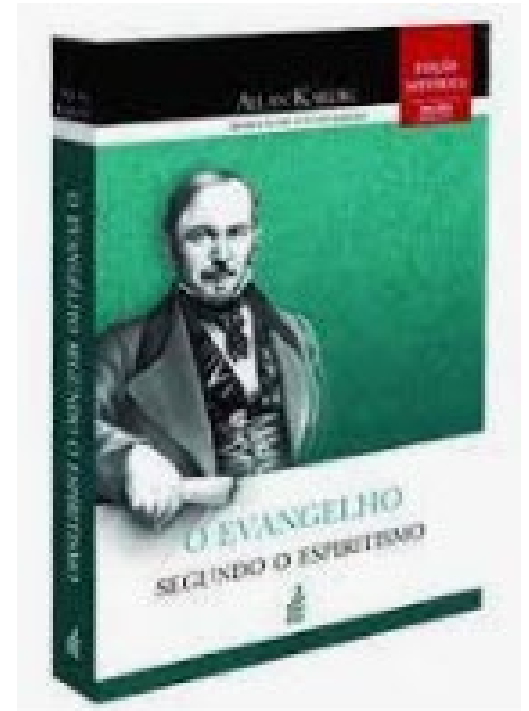
Os últimos serão os primeiros. Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora. Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que quisésseis penetrar nela! Eis-vos no momento de embolsar o salário; empregai bem a hora que vos resta e não esqueçais nunca que a vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade.



O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora>Instruções dos Espíritos item 2. Constantino, Espírito Protetor.
Bordéus, 1863.

Interpretação do texto evangélico

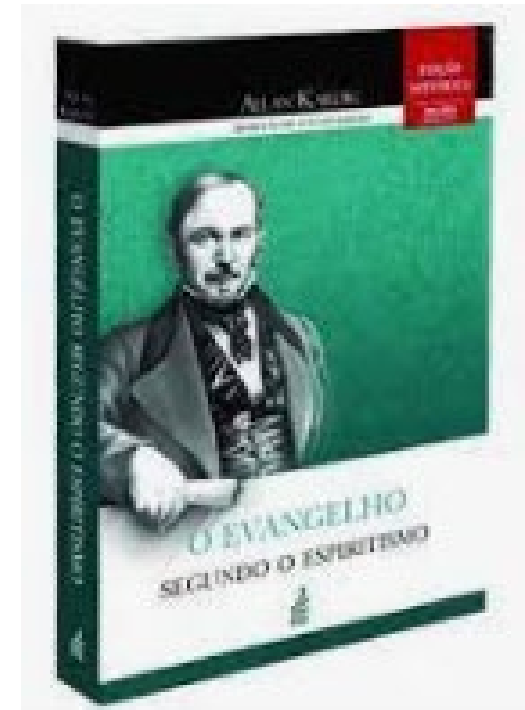
Missão dos Espíritas. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo! Sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação. Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas! Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!



O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora>Instruções dos Espíritos item 4. Erasto. Paris, 1863.

Interpretação do texto evangélico

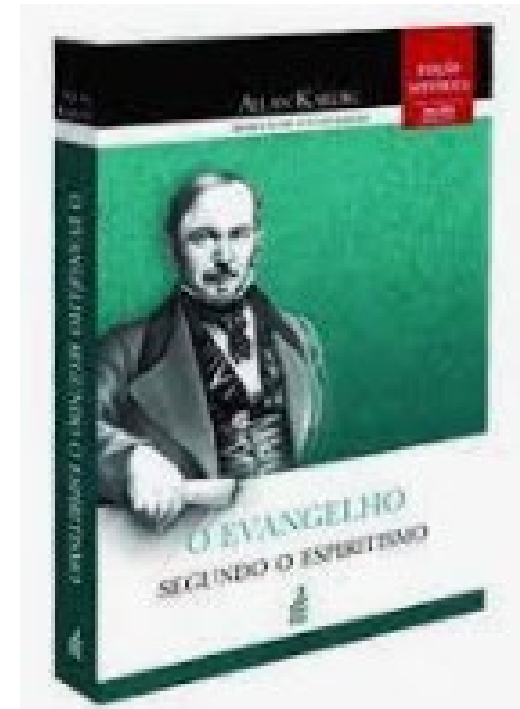
Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora. Bem orgulhoso seria aquele que dissesse: "Comecei o trabalho ao alvorecer do dia e só o terminarei ao anoitecer." Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que quisésseis penetrar nela! Eis-vos no momento de embolsar o salário; empregai bem a hora que vos resta e não esqueçais nunca que a vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade.



O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora>Instruções dos Espíritos item3. Constantino, Espírito Protetor. Bordéus, 1863.

Interpretação do texto evangélico

Os obreiros do senhor. Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! [...] Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.”



O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora>Instruções dos Espíritos item 5. O Espírito da Verdade. Paris, 1862.

Conclusão

Assim, os derradeiros serão primeiros, e os primeiros, derradeiros, porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos (Mt 20:16).

Os indivíduos escolhidos serão os primeiros no Reino dos céus porque souberam aproveitar, integralmente, os trabalhos na Vinha do Senhor, ao longo das sucessivas reencarnações. Não temeram as lutas nem os desafios impostos pelas provações, sempre agindo como alunos aplicados. Estes são os trabalhadores de última hora.

FEB – EADE – Livro III – Módulo III – Roteiro 2 - Os trabalhadores da vinha



Obrigado! Thank You!